



Município de Santa Cruz da Graciosa

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including names like João, Helena, and others, along with a date '4' and a signature 'D']

Prestação de Contas Consolidadas - 2017



[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO - 2017	3
O Grupo Municipal	3
Entidade "mãe" - Município de Santa Cruz da Graciosa	3
Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	6
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	9
Balanço Consolidado	9
Demonstração de Resultados Consolidada	11
Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado	12
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Ligete Sá



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Relatório de Gestão Consolidado - 2017

O Grupo Municipal

Entidade “mãe” - Município de Santa Cruz da Graciosa

Atividade

Análise de execução orçamental do Município

A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2017 correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes.

De forma resumida, destaca-se as seguintes taxas de desempenho:

- O índice de realização do orçamento foi de 85,48%, a que correspondeu um montante de despesa de 4.817.113,29 €;
- A despesa de capital apresentou um coeficiente de realização de 77,05 %, com um valor de 1.828,853,26 €;
- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de 91,61 %, atingindo um valor de 2.988.260,03 €.

Resultados

O Município de Santa Cruz da Graciosa encerrou as suas contas referentes ao exercício de 2017, com um Resultado líquido do exercício de 379.352.17€.

A Demonstração de Resultados é o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal, sintetizada no quadro abaixo:



Município de Santa Cruz da Graciosa

[Handwritten signatures and initials]

RESUMO	VALOR (€)
Resultados operacionais	106.295,38
Resultados financeiros	32.635,54
Resultados correntes	138.930,92
Resultado líquido do exercício	379.352,17

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Vendas e prestação de serviços	268.694,87	• Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
• Impostos e taxas	737.408,53	• Fornecimento e serviços externos	1.015.166,76
• Transferências e subsídios obtidos	2.929.267,06	• Custos com pessoal	1.227.810,86
• Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	• Transferências e subsídios correntes concedidos	680.873,93
		• Amortizações e provisões	889.205,89
		• Outros custos e perdas operacionais	16.017,64
		→ Resultado operacional	106.295,38
	3.935.370,46		3.935.370,46

O conjunto dos Proveitos Operacionais, está condicionado pela evolução das Vendas e prestação de serviços, dos Impostos e taxas (Imposto municipal sobre imóveis, Imposto único de circulação, Imposto municipal sobre transações onerosas de imóveis, loteamento e obras, publicidade, etc.) e das Transferências e subsídios obtidos (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e participação variável no IRS). Estes capítulos, constituem os proveitos com maior peso tendo atingido no ano em análise respetivamente, 6,83%, 18,74% e 74,43%.

Os Fornecimentos e serviços externos, o custo com pessoal, as Transferências e subsídios correntes concedidos e as Amortizações e provisões detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos Custos operacionais, representando respetivamente cerca de 26,51%, 32,07%, 17,78% e 23,22% do total desses mesmos custos.

No ano de 2017, os proveitos e ganhos foram superiores aos custos e perdas, o que faz com que o Resultado operacional seja positivo no valor de 106.295,38€.

CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
• Juros suportados	25.247,28	• Juros obtidos	1.292,56
		• Rendimento de Imóveis	56.571,35
		• Rendimentos de participações de capital	0,00
		• Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
		• Ganhos na alienação aplicações de tesouraria	0,00
→ Resultados financeiros	32.635,54	• Outros proveitos e ganhos financeiros	18,91
	57.882,82		57.882,82



Município de Santa Cruz da Graciosa

Os Proveitos financeiros, são provenientes de Juros obtidos de depósitos a ordem e a prazo e de Rendimentos de imóveis. Os Proveitos foram suficientes para cobrirem os custos financeiros que advém exclusivamente dos Juros suportados com os Empréstimos de medio e longo prazo (25.247,28€).

O Resultado financeiro apresenta um valor de 32.635,54€.

CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
• Transferências de capital concedidas	0,00	• Ganhos em existências	1.274,43
• Perdas em imobilizações	11.183,74	• Ganhos em imobilizações	0,00
• Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	• Benefícios e penalidades contratuais	2.772,20
• Outros custos e perdas extraordinárias	64.853,50	• Outros proveitos e ganhos extraordinários	312.411,86
→ Resultados Extraordinários	240.421,25		
	316.458,49		316.458,49

Relativamente aos Custos Extraordinários, as Perdas em imobilizações devem-se ao abate de bens em elevado estado de degradação que não se encontravam totalmente amortizados, ou seja, possuíam valor patrimonial.

O valor de Outros custos e perdas extraordinárias refere-se as faturas registadas com pagamentos relacionados com projetos de Recuperação de habitação degradada, financiados através de contratos ARAAL, celebrados com o Governo Regional, através do qual são intervencionadas habitações particulares, daí o não registo nas contas da classe 4.

Ao nível dos Proveitos que concorrem para o cálculo dos Resultados extraordinários, figuram Benefícios e penalidades contratuais de multas diversas e Outros proveitos e ganhos extraordinários, onde se incluem as transferências de capital descritas no mapa 8.3.4.5. relacionadas com a recuperação de Habitação degradada e o lançamento de proveitos diferidos de transferências de capital recebidas no ano e anos anteriores a amortizar em 2017 (calculado proveniente da aplicação SIC e registo extraordinário conforme ponto 9.2. dos anexos as demonstrações financeiras), e a multas diversas. O montante de 1.274,43€ em ganhos em existências resulta do lançamento indevido de 3 guias de receitas (Guias de receita n.º 52/01, 51/01 e 69/01), duas relacionadas com reposições de viagens e uma de seguros.

O Resultado extraordinário é de 240.421,25€.

PROVEITOS E GANHOS		CUSTOS E PERDAS	
• Proveitos e ganhos totais	4.309.711,77	• Custos e perdas totais	3.930.359,60

O Resultado líquido do exercício apurado, no montante de 379.352,17€, devera ser canalizado para o reforço do Património (Balanço) e para a constituição de Reservas conforme o Ponto 2.7.3. do POAL.

Desta forma, considerando os Custos e Proveitos Totais, obtém-se um resultado significativamente positivo, mostrando que o Município continua a desfrutar de uma situação financeira confortável, gerando proveitos suficientes capazes de fazer face aos custos do exercício e ainda, reforçar o seu Património (aumento dos fundos próprios do Balanço).

Assim, o Município deliberou aplicar o resultado do seu exercício:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Município de Santa Cruz da Graciosa

Reservas Legais 18.967,61 €

Resultados Transitados 360.384,56 €

Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda

Atividade

O principal objectivo da Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda é servir bem os seus utentes, desde sempre, em colaboração com a Escola Básica Integrada. No ano lectivo 2017/2018, os alunos foram transportados nas carreiras normais, mas em algumas vezes utilizando autocarros maiores, coincidindo com os termos das aulas, aproximadamente, com os horários das carreiras.

No presente ano, ocorreram avarias significativas nos autocarros Volvo B10 M, Volvo B10 B e no Mini Bus Mercedes Benz de 20 lugares, sendo necessário a deslocação de mecânicos à Graciosa para efetuar as reparações.

Durante o ano procedeu-se à conservação e manutenção da frota, fazendo-se pequenas reparações nas viaturas, evitando assim, que estas se vão degradando, pois existem autocarros ao serviço diário com 35 anos.

No próximo quadro, apresentamos o número dos passageiros transportados e os quilómetros percorridos:

	2013	2014	2015	2016	2017
Passag. transportados	127.626	114.964	109.017	108.412	107.229
Km. Percorridos	111.127	110.375	109.094	106.886	111.451

Verifica-se que existe algumas variações desde o ano 2013 até 2017, referentes aos quilómetros percorridos e passageiros transportados. Comparando o número de passageiros transportados nos últimos cinco anos estes diminuíram 20.397, o que representa 15,98 %. No que se refere aos quilómetros percorridos, também houve um aumento de 324 Km, representando 0.29 %. Comparando também com os quilómetros percorridos no corrente ano, com o ano de 2016, houve um incremento de 4.565 km devido ao maior número de serviços de aluguer, o que representou um aumento de 4.27%.

Resultados

Os rendimentos do presente exercício no montante de 190.569,67 €, representam um aumento de 8,9 %, em relação ao ano de 2016.

Rúbrica	ANO	%
---------	-----	---

Handwritten signatures and initials on the right margin:
- Top: *Handwritten signature*
- Middle: *Handwritten initials*
- Bottom: *Handwritten signature*



Município de Santa Cruz da Graciosa

	2017	2016	Variações	
Prestação de Serviços				
Carreiras	27.565,24	26.645,01	920,23	3,45
Pré-comprados Normais	2.305,57	1.878,73	426,84	22,72
Passes sociais 3.ª Idade	3.926,75	4.091,91	-165,16	-4,04
Passes sociais-Pensionistas	610,96	532,46	78,50	14,74
Passes escolares	64.898,83	65.637,40	-738,57	-1,13
Circuitos aluguer - alunos	35.178,55	32.811,95	2.366,60	7,21
Carreiras Fim-de-semana	4.278,19	4.218,62	59,57	1,41
Alugueres:				
Turismo	6.831,73	5.846,15	985,58	16,86
Outros alugueres	39.187,46	28.398,31	10.789,15	37,99
Sub total	184.783,28	170.060,54	14.722,74	8,66
Juros D. Prazo	0	7,62	-7,62	-100,00
Subsidios SIRIART	4.789,05	4.789,05	0,00	0,00
Subsídio Inteira	0	0	0,00	0,00
Outros Rendimentos	997,34	145,74	851,60	584,33
Total	190.569,67	175.002,95	15.566,72	8,90

Sobre estes resultados podemos referir que:

- Comparando os serviços prestados com o ano anterior, verificamos que houve ligeiros aumentos, excepto nos Passes Sociais 3ª Idade e nos Passes Escolares, sendo de salientar, o aumento dos alugueres em 37.99%.
- Os subsídios de investimento do SIRIART, são importâncias imputadas ao exercício, de acordo com as percentagens das depreciações das viaturas (que foram adquiridas ao abrigo deste sistema de incentivos) para compensar os gastos de depreciação.

Relativamente aos gastos temos o seguinte detalhe:

Rúbrica	2017	2016	Variação	%
Fornecimentos serviços externos:				
Gasoleo	22.782,78	18.720,25	4.062,53	21,70
Conservação reparação	14.057,83	3.781,52	10.276,31	271,75
Pneus e Lubrificantes	2.079,54	2.033,28	46,26	2,28
Seguros	8.750,61	8.381,26	369,35	4,41
Outros	16.045,52	14.098,55	1.946,97	13,81
Depreciação e amortização	23.087,10	16.246,02	6.841,08	42,11
Despesas com o pessoal	107.271,58	104.680,66	2.590,92	2,48
IRC		240,09	-240,09	-100,00
Total	194.074,96	168.181,63	25.893,33	15,40



Município de Santa Cruz da Graciosa

Sobre os gastos do presente exercício, no montante de 194.074,96 €, podemos verificar as suas variações em relação ao ano anterior, e ainda face aos gastos totais, pode-se referir que:

- a) O custo do gasóleo consumido, atendendo às constantes variações de preço ao longo do ano, representa 11,74 % dos gastos, contudo, 43.9 % dos quilómetros percorridos, foram com viaturas até aos vinte lugares que tem um consumo reduzido.
- b) A conservação e reparação das viaturas, e as avarias que não estavam previstas, atingiram 7.24 % dos gastos, os quais tiveram um aumento de 271.75% em relação ao ano anterior.
- c) Os gastos com pneus e lubrificantes representam 1,07 % dos gastos totais.
- d) Os seguros das viaturas atingiram 4,51 % dos gastos da empresa, apenas com um ligeiro aumento em relação ao ano de 2016.
- e) As depreciações do exercício representam 11,9 % dos gastos, as quais tiveram um aumento, comparado com o ano anterior, referente ao Mini Bus Mercedes Benz de 20 lugares.
- f) Os restantes fornecimentos externos e outras despesas representam 8,27 % dos gastos, os quais tiveram um aumento em relação ao ano anterior.
- g) As despesas com o pessoal, representam 52.7 % dos gastos da empresa, tiveram também aumento em relação ao ano anterior.

O total das receitas do exercício, embora superiores às do ano anterior, em 15.566.72 €, não conseguiram cobrir as despesas, devido às mencionadas avarias, resultando assim, um saldo negativo no presente exercício no montante de 3.505,29 €.

De acordo com o disposto no nº.1 do Artº. 21º do Decreto-Lei nº.411/91, de 17 de Outubro, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2017.

Para o resultado negativo do presente exercício, no valor de 3.505,29 €, foi proposto e deliberado a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 3.505,29 €

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 11 de Junho de 2018

[Handwritten signatures and initials in the right margin]



Município de Santa Cruz da Graciosa

Demonstrações financeiras consolidadas

Balanço Consolidado

Activo	2017	2016
	AL	AL
Imobilizado:		
Bens de domínio público:		
Terrenos e recursos naturais	21 623,20	21 623,20
Outras construções e infra-estruturas	1 050 024,65	1 033 891,22
Bens do património histórico, artístico e cultural	517 192,76	517 192,76
Outros bens de domínio público	12 560 276,04	12 862 946,99
Imobilizações em curso	750 902,91	0,00
	14 900 019,56	14 435 654,17
Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de investigação e de desenvolvimento	14 987,39	20 827,81
	14 987,39	20 827,81
Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e recursos naturais	947 764,19	969 026,16
Edifícios e outras construções	10 719 654,78	10 533 675,67
Equipamento básico	298 313,42	320 141,37
Equipamento de transporte	290 253,70	326 891,22
Ferramentas e utensílios	3 348,92	5 579,89
Equipamento administrativo	32 859,33	37 583,40
Outras imobilizações corpóreas	4 042,07	5 296,57
	12 296 236,41	12 198 194,28
Investimentos financeiros:		
Partes de capital	15 000,00	15 000,00
Obrigações e títulos de participação	242 947,62	242 947,62
Outras aplicações financeiras	2 211,73	2 211,73
	260 159,35	260 159,35
Circulante:		
Existências:		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 408,00	4 967,46
Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazos:	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo:		
Clientes, c/c	128 578,22	86 235,33
Estado e outros entes públicos	63 934,84	37 314,08
Outros devedores	14 680,85	14 809,93
	207 193,91	138 359,34
Depósitos em instituições financeiras/bancários e caixa:		
Depósitos em instituições financeiras/Depósitos bancários	486 382,80	780 429,22
Caixa	14 962,22	3 036,30
	501 345,02	783 465,52
Acréscimos e diferimentos		
Custos diferidos	23 913,68	19 632,05
	23 913,68	19 632,05
Total do activo	28 206 263,32	27 861 259,98

[Handwritten signatures and initials in the right margin]



Município de Santa Cruz da Graciosa

Fundos próprios/capital próprio e passivo	2017	2016
Fundos próprios/capital próprio		
Património/capital	9 156 641,39	9 156 641,39
Ajustamentos de partes de capital em empresas	125 607,66	124 015,38
Reservas:		
Reservas legais	422 586,85	391 566,76
Resultados transitados	7 732 293,89	7 142 759,75
Subtotal	17 437 129,79	16 814 983,28
Resultado Líquido do exercício	376 605,78	625 746,36
Total dos fundos próprios/capital próprio	17 813 735,57	17 440 729,64
Interesses Minoritários	39 935,55	41 731,28
Passivo		
Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos de médio e longo prazo	1 451 967,35	1 077 797,89
Outros credores	112 796,37	138 826,62
	1 564 763,72	1 216 624,51
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores, c/c	481,94	2 702,02
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	571,91	0,00
Estado e outros entes públicos	18 609,08	17 865,40
Outros credores	40 908,53	44 487,07
	60 571,46	65 054,49
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	170 708,24	240 652,72
Proveitos diferidos	8 556 548,78	8 856 467,34
	8 727 257,02	9 097 120,06
Total do passivo	10 352 592,20	10 378 799,06
Total dos fundos próprios/capital próprio e do passivo	28 206 263,32	27 861 259,98

O balanço consolidado apresenta um ativo de 28,2 Milhões €, sendo que os interesses dos sócios minoritários da Empresa de Transportes são de 39,9 mil euros. Comparando com o ativo individual do Município o acréscimo da Empresa de Transportes para o ativo consolidado é inferior a 1,0%.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Demonstração de Resultados Consolidada

Custos e Perdas	2017		2016	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias	0,00		0,00	
Matérias	2 954,46	2 954,46	1 771,03	1 771,03
Fornecimentos e serviços externos		1 061 642,21		936 977,99
Custos com o pessoal				
Remunerações	1 049 438,76		992 540,21	
Encargos sociais	285 643,68		231 232,95	
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	680 873,93	2 015 956,37	618 149,40	1 841 922,56
Amortizações do exercício/mobilizado corpóreo e incorpóreo	912 292,99		950 642,28	
Ajustamentos	0,00		0,00	
Provisões do exercício	0,00	912 292,99	111 393,39	1 062 035,67
Impostos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais	16 319,20	16 319,20	15 878,70	15 878,70
(A) Custos e perdas operacionais		4 009 165,23		3 858 585,95
Custos e perdas financeiros		25 247,28		24 604,35
(C) Custos e perdas correntes		4 034 412,51		3 883 190,30
Custos e perdas extraordinários	76 037,24	76 037,24	69 832,73	69 832,73
(E) Custos e perdas do exercício		4 110 449,75		3 953 023,03
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		240,09
(G) Custos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício		4 110 449,75		3 953 263,12
Interesses Minoritários		- 758,90		1 476,82
Resultado líquido consolidado do exercício		376 605,78		625 746,36
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços				
Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
Vendas de produtos	195 205,00		210 420,35	
Prestações de serviços	244 417,38	439 622,38	233 607,67	444 028,02
Impostos e taxas	737 408,53		563 956,78	
Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	2 929 267,06		2 856 350,47	
Outros proveitos e ganhos operacionais	5 657,35		4 934,79	
Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	3 672 332,94	0,00	3 425 242,04
(B) Proveitos e ganhos operacionais		4 111 955,32		3 869 270,06
Proveitos e ganhos financeiros		57 882,82		67 786,24
(D) Proveitos e ganhos correntes		4 169 838,14		3 937 056,30
Proveitos e ganhos extraordinários		316 458,49		643 430,00
(F) Proveitos totais		4 486 296,63		4 580 486,30

Resumo:			
Resultados Operacionais (B) - (A) =	102 790,09		10 684,11
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	32 635,54		43 181,89
Resultados Correntes (D) - (C) =	135 425,63		63 866,00
Resultados antes de impostos (F) - (E) =	375 846,88		627 463,27
Resultado Líquido consolidado do exercício (F) - (G) =	376 605,78		625 746,36

O resultado líquido consolidado é de 376,6 mil €, resultante do resultado individual do Município de 379,4 mil €, acrescido da sua parte nos resultados líquidos negativos da empresa local de transportes (-3,5 mil €).

[Handwritten signatures and initials]



Município de Santa Cruz da Graciosa

Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado

O mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

	2017	2016
Saldo da Gerência Anterior	783.465,52	341.227,73
Execução Orçamental	765.368,24	320.870,03
Operações de Tesouraria	18.097,28	20.357,70
Total das Receitas Orçamentais	4.748.918,06	4.063.322,68
Receitas Correntes	3.859.701,96	3.680.068,01
Receitas de Capital	887.941,67	383.254,67
Receitas Outras	1.274,43	0,00
Operações de Tesouraria	192.849,14	179.465,71
TOTAL	5.461.876,34	4.334.120,53
Total das Despesas Orçamentais	5.033.941,71	3.618.824,47
Despesas Correntes	3.205.088,45	2.851.972,35
Despesas de Capital	1.828.853,26	766.852,12
Operações de Tesouraria	189.945,99	181.726,13
Saldo para a Gerência seguinte	501.345,02	783.465,52
Execução Orçamental	480.344,59	765.368,24
Operações de Tesouraria	21.000,43	18.097,28

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 11 de Junho de 2018



[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

O Município de Santa Cruz da Graciosa apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2017, reportado a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras consolidadas foram efetuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, a qual aprova a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas.

Foi utilizada a sugestão de um Modelo de estrutura do anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados publicado pelo SATAPOCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de curto e médio/longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º 7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

1) Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Entidades incluídas no perímetro de consolidação

A Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas. Com a publicação desta lei, foram mudados os critérios do perímetro de consolidação e das entidades obrigadas a consolidar, assente no conceito de influência dominante ou controlo, como critério da determinação do perímetro municipal, devendo, neste novo enquadramento, o município consolidar com as entidades onde participa, independentemente da percentagem de participação, desde que a sua posição seja de controlo.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Denominação	NIF	Sede	Motivos da inclusão	Observações
Município de Santa Cruz da Graciosa	512069760	Largo Vasco da Gama - 9880-352 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Entidade Mãe
Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	512006156	Rua Boavista, 9880-360 Santa Cruz da Graciosa	N.º 1 do art. 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; Ponto 5.3 da orientação n.º 1/2010, publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho	Transportes Colectivos – Entidade controlada

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

Tendo por base a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFAEI) e as recomendações do SATAPOCAL, datadas de maio de 2016, para efeitos de consolidação de contas, considerou-se que o perímetro de consolidação é composto pelo Município de Santa Cruz da Graciosa e pela Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda, onde o Município detém uma participação no capital de 78.35%.

Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2017

Categoria	N.º Trabalhadores		
	Município	E.Transp. C. Ilha Graciosa	Total
Técnicos Superiores	5	-	5
Coordenadores Técnicos	1	-	1
Assistentes Técnicos	11	-	11
Assistentes Operacionais	44	-	44
Outros	3	6	9
Total	64	6	70

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

Denominação	NIF	Sede	Detenção Capital	Motivos da exclusão
ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores	512069956	Rua da Palha, 32-34 - 9700-144 Angra do Heroísmo	4,35%	Participação do Município inferior a 20%

A ART é uma entidade intermunicipal pelo que nunca integra o perímetro de consolidação – vejam-se as citadas instruções SATAPOCAL de maio 2015.



Município de Santa Cruz da Graciosa

Nesta perspetiva, não foram incluídas no perímetro de consolidação a ART - Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores e o Fundo de Apoio Municipal.

2) Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não aplicável.

3) Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A Consolidação de Contas é um processo complexo que se desenvolve extra -contabilisticamente e que consiste em agregar as contas do Município com as suas participadas, de modo a que as contas representem a situação financeira e os resultados das operações do grupo municipal como se de uma única entidade se tratasse, pretendendo apresentar apenas os resultados das operações que as entidades do grupo tiverem com terceiros.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2017 e são elaboradas com base nas contas individuais legalmente aprovadas.

Previamente ao processo de consolidação, as entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), asseguraram a conversão das suas contas para POC. Em seguida procedeu-se à conversão das contas para POCAL e à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados do grupo.

O método adotado na consolidação de contas do Município de Santa Cruz da Graciosa foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados em mapa anexo, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Nas contas individuais e consolidadas, as participações financeiras em entidades de natureza empresarial não incluídas no perímetro de consolidação encontram-se valorizadas de acordo com o



Município de Santa Cruz da Graciosa

princípio do custo histórico. Nos termos do ponto 3 da orientação nº1/2010 foram reconhecidos os interesses minoritários.

4) Informações relativas ao endividamento de curto, médio e longo prazo

No ano de 2017, a situação do Grupo Municipal face ao endividamento de médio/longo prazo é a seguinte:

Designação das contas	Município	Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda	Total	Eliminação de créditos / dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo					
Empréstimos de médio e longo prazo	1.451.967,35	0	1.451.967,35		1.451.967,35
Outros credores	112.796,37	0	112.796,37		112.796,37
	1.564.763,72	0,00	1.564.763,72	0,00	1.564.763,72
Dívidas a terceiros - Curto prazo					
Fornecedores, c/c	437,54	44,40	481,94		481,94
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	571,91	0	571,91		571,91
Estado e outros entes públicos	14.017,39	4.591,69	18.609,08		18.609,08
Outros credores	35.413,84	5.494,69	40.908,53		40.908,53
	50.440,68	10.130,78	60.571,46	0,00	60.571,46
Total	1.615.204,40	10.130,78	1.625.335,18	0,00	1.625.335,18

O quadro anterior mostra que a dívida decorrente de empréstimos de curtos, médio e longo prazo do grupo municipal, está concentrada no Município.

5) Informações relativas a compromissos

Todos os compromissos assumidos figuram no Balanço Consolidado.

6) Informações relativas a políticas contabilísticas

- Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações e provisões



Município de Santa Cruz da Graciosa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

O ativo imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição e parte ao custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta e indirectamente para o colocar no seu estado actual, e considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Para efeitos de atualização e avaliação dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos Bens de Domínio Público da autarquia e em cumprimento das disposições previstas no ponto 4.1 do POCAL, foi publicado em 29 de janeiro de 2002, no Diário da República, o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, que estabelece as regras, critérios, métodos e valorização dos bens do Município.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao imobilizado corpóreo e bens de domínio público, foram os que constam desse regulamento, estando os critérios de acordo com as disposições do POCAL e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

- i. O imobilizado corpóreo é registado pelo valor de aquisição, inclui todas as despesas de compra;
- ii. As amortizações do exercício são calculadas em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE através do método das quotas constantes. A quota anual de amortização determinou-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril;
- iii. A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para os elementos do ativo imobilizado adquirido em 2.ª mão, é determinado pelo órgão deliberativo da autarquia local, sob proposta do órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.

b) Imobilizado em Curso

O imobilizado em curso está valorizado de acordo com a faturação das obras e trabalhos específicos.



Os investimentos financeiros (partes de capital) são relevados ao custo de aquisição.

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição. O método de custeio das saídas de armazém utilizado foi o custo médio ponderado.

As dívidas de e a terceiros, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

As entidades do Grupo Municipal registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, em resultado do qual, os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

7) Informações relativas a determinadas rubricas



Município de Santa Cruz da Graciosa

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Não existem movimentos na rubrica «despesas de instalação».

Na rubrica «despesas de investigação e de desenvolvimento», estão contabilizados estudos e projectos com diversos objectivos.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de actividades

Descrição	Valor Consolidado
Vendas	195.078,67
Água	194.744,99
Outros Bens	333,68
Prestações de Serviços	244.417,38
Aluguer de espaços e equipamentos	55.998,23
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	11.703,22
Transporte colectivo de passageiros	170.927,51
Trabalhos por conta de particulares	1.325,46
Cemitérios	3.030,40
Outros	1.432,56
Total	439.496,05

8) Informações diversas

A Empresa de Transportes Colectivos da Ilha Graciosa Lda aplica o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, tendo sido efectuada a conversão das suas contas para o POCAL.

Refira-se que essa conversão consistiu numa reclassificação de SNC em POC, sendo que o novo Normativo Contabilístico, vai além da simples reclassificação, atingindo também os próprios conceitos de ativo, passivo e capital próprio e o valor dos resultados. Assim, as referidas conversões consistem em exercícios que visam harmonizar, para possibilitar a consolidação, a classificação das diferentes contas em rubricas de ativo, passivo ou capitais próprios.



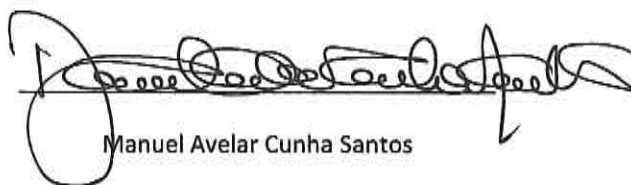
Município de Santa Cruz da Graciosa

As demonstrações financeiras individuais do Município foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

Todas as informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foram incluídas no presente anexo.

Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, 11 de Junho de 2018

O Presidente da Câmara,



Manuel Avelar Cunha Santos

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Lizito Albuquerque" at the bottom.